

SBP

Sociedade Brasileira de Pediatria

Nº 30 Ano VI Março / Abril 2004

NOTÍCIAS

Foto: Beto Farias



Memorial da Pediatria Brasileira

Momento histórico!

(págs. 10 a 14)



PALAVRA DO PRESIDENTE



Caro(a) amigo(a), nas 30 edições do **SBP Notícias** e também na **Revista SBP hoje** – lançada em março – você pôde acompanhar o trabalho da Sociedade nos últimos seis anos. Destaco, entre as muitas realizações, a criação do Memorial da

Pediatria Brasileira e da Fundação SBP. Foi um período muito rico, em que me dediquei exclusivamente à entidade, e tive o privilégio de compartilhar muitas alegrias com colegas que aprendi a admirar – meus companheiros de diretoria, do Conselho Acadêmico, os presidentes de Departamentos Científicos, de Filiadas, os Grupos de Trabalho – que tornaram possível uma administração que buscou aprimorar a atuação da entidade que tanto nos orgulha. É certo que

reformular, construir, descentralizar, ampliar o processo democrático, é tarefa difícil, em alguns momentos espinhosa. Sua viabilização só foi possível, pois, com a participação de todos. Agradeço a Deus pelos amigos de quem tive o privilégio de receber carinho e estímulo – sem os quais a tarefa de bem realizar seria impossível. Agradeço também aos funcionários, que com sua dedicação tornaram a jornada mais leve e produtiva. O meu obrigado especial a todos os pe-

diatras, pela confiança que espero ter correspondido. Às crianças, aos adolescentes, às suas famílias, asseguro que a SBP está cada dia mais engajada na luta pela sua cidadania plena, e por sua saúde integral. Que a nova diretoria – presidida por Dioclécio, a quem dedico amizade especial – tenha o mais pleno êxito! Contem sempre comigo.

Um forte abraço,

Lincoln Freire

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



A SBP, desejosa de atuar, também, “além fronteiras”, criou a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Nesta última gestão, tive a grata satisfação de dirigi-la. Já estavam incluídos nesta Diretoria, atuações junto à American Academy of Pediatrics (AAP), com Conceição A. M. Segre; Asociación Latinoamericana de Pediatría (ALAPE), com Mário Santoro; International Pediatrics Association (IPA) com Sérgio Cabral e Relações com o Mercosul (RCS) com Remaclo Fischer Jr.

Nossa meta, nestas atividades, é não somente divulgar a SBP em nível

internacional, como também, de alguma forma, criar condições melhores para a nossa Sociedade e para nossos associados. Para exemplificar este último benefício, a atuação da dra. Conceição Segre junto à AAP propiciou a ida de cinco colegas para estágio na Universidade de Miami, com o prof. Eduardo Bancalari. Novos pedidos estão sendo analisados.

Nas atividades desenvolvidas com outras entidades, ALAPE, IPA, e Relações com o Mercosul, nossos representantes têm levado as sugestões e mesmo, as reivindicações da SBP, que sempre tem o fito de contribuir para a melhoria das atividades próprias das entidades aludidas e para a aproximação maior entre nossos grupos.

Conseguimos, com o prof. Alfonso Delgado, presidente da Sociedade Espanhola de Pediatria, parceria vi-

sando a troca de residentes nossos com residentes espanhóis, em diferentes especialidades pediátricas.

É de interesse da SBP continuar aumentando as atividades da DRI, visando contato maior, não só com países industrializados, mas também, com emergentes. Este último aspecto já discutido com o próximo presidente, dr. Dioclécio de Campos e com dr. Lincoln Freire, nos parece muito importante e investiremos neste campo.

Finalizando, quero agradecer o empenho do nosso presidente Lincoln Freire, bem como, dos nossos representantes, Conceição Segre, Mário Santoro, Sérgio Cabral, Remaclo Fischer Jr, para a consecução dos objetivos da nossa Diretoria de Relações Internacionais.

Fernando José de Nóbrega

Diretor de Relações Internacionais



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG)/ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Fernanda Tripoli e Gabriela Bittencourt;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copiadesque) e os fotógrafos Beto Felício e Wagner Sant'Anna; Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana, Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ
Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567
E-mail: imprensa@sbp.com.br Site: http://www.sbp.com.br

PALAVRA DA PEDIATRA



Vivemos uma grande crise social e econômica em todo País e isto se reflete em nosso sistema de saúde. Com a pediatria não poderia ser diferente. Em nosso estado e em nossa cidade temos os mesmos problemas que ocorrem em outras cidades e estados, como por exemplo, a falta de acesso à informação por grande parte de nossa população, que gera importantes dificuldades para a Saúde. Grande parte das crianças e adolescentes é carente de recursos básicos de saúde, como uma alimenta-

ção adequada a seu desenvolvimento físico e mental, condições mínimas de higiene e saneamento, situação familiar estável. Temos um grande contingente de crianças e de adolescentes em completo abandono, vivendo nas ruas sem as mínimas condições aceitáveis a um desenvolvimento saudável e humanizado. Isto sem falar no alarmante percentual de adolescentes grávidas.

Os desafios são inúmeros. Entre eles, podemos citar o descrédito em que se encontra atualmente o profissional de saúde, com baixos salários, condições extremamente precárias de trabalho – com maior valorização da quantidade de atendimentos e não de sua qualidade, o que leva à prática de uma medicina arcaica. A maioria dos

hospitais públicos encontra-se sucateada, não oferecendo as mínimas condições de atendimento à população pediátrica. Faltam leitos de UTI neonatal e pediátrica, contribuindo para um grande número de mortes ou agravos. Devemos ressaltar também a exclusão social a que estão sujeitas as camadas mais pobres da população, com dificuldades de acesso a medicamentos e exames complementares muitas vezes importantes ao diagnóstico de suas doenças.

A SBP ainda tem um longo caminho a percorrer para tentar solucionar tais problemas. Deve se mobilizar cada vez mais para melhorar os níveis de atendimento das camadas mais carentes, contribuindo para instituir o direito à vida digna e à cida-

dania a estes pequenos brasileiros.

No momento estou trabalhando com o Programa de Saúde da Família e gostaria de ressaltar sua grande importância na melhoria das condições de vida principalmente das populações mais carentes. Não concordo com a opinião de que o PSF é a medicina de pobre para pobre. Penso que atuando na esfera da atenção básica à saúde poderemos solucionar grande parte de nossos problemas mais simples, o que levará à diminuição do número de hospitalizações, principalmente na esfera pediátrica.

Dra. Fátima Cristina Alves da Costa Guimarães

é pediatra em Vassouras (RJ). Foi escolhida por sorteio para participar deste espaço.

Nova diretoria toma posse



Eleita no final do ano passado, a nova diretoria da SBP liderada pelo dr. Dioclécio Campos Júnior toma posse no dia 30 de abril, para um mandato de três anos. “Nossa entidade encontra-se madura, consolidada e com uma opção irreversível pela via democrática do exercício das funções”. Este o significado para o presidente eleito, do processo que confirmou a chapa “Pediatria em movimento”, com 93% dos

votos válidos. “Aceitei o desafio de manter a SBP na rota de uma entidade nacional a serviço dos direitos dos seus associados e do bem-estar da infância e da adolescência no País”, “nossa chapa traduz a expectativa majoritária da classe pediátrica brasileira. Pretendemos manter a pediatria nacional em pleno movimento”, “a classe pediátrica brasileira está madura, consciente dos seus deveres profissionais e quer participar da vida da entidade a que todos pertencemos”, enfatizou o dr. Dioclécio. Também foram eleitos os drs. Nelson Rosá-

rio (PR, 1º vice-presidente), Fábio Ancona (SP, 2º vice-presidente), Eduardo Vaz (RJ, secretário-geral) e Mário Marques (RJ, diretor financeiro). Da Comissão de Sindicância os titulares são: João Borges (CE), Fernando Werneck (MG), Edmar Salles (MS), Analíria Pimentel (PE) e Aroldo Prochmann (CS). São suplentes: Antonio Paixão (SE), João Gonçalves de Medeiros (PB), Antonio Macedo (PI), Rosa de Fátima Marques (PA), Dennis Burns (DF). Na próxima edição, o **SBP Notícias** trará a cobertura da solenidade de posse e a diretoria completa. ■

Provas e gabaritos dos Concursos para os Títulos

As provas para os Títulos de Especialista em Pediatria (TEP), Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia / Medicina Intensiva Neonatal (TEN) e Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica estão marcadas para 29 de maio. Os gabaritos e as relações dos aprovados serão disponibilizados no *site* da SBP (www.sbp.com.br). Já estão na *Internet* o gabarito da prova do Concurso de Especialista em Pediatria

com Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica e os nomes dos candidatos habilitados à prova do Concurso para o Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Pneumologia Pediátrica, marcada para 28 de abril, no Rio de Janeiro. Também estarão no *site* os gabaritos e as listas de aprovados no Concurso para o Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Adolescência, que será realizado em 11 de maio. ■

Emissoras veiculam filmes da Sociedade

A TV Record de São Paulo e a TV Século 21, de Campinas, estão exibindo, gratuitamente, o filme da SBP que chama a atenção para a violência doméstica. Elaborado a partir de desenhos de crianças e adolescentes da Vila Olímpica da Mangueira, tem narração do padrinho da

Campanha, o ator Thiago Lacerda. A veiculação está sendo feita pela Record desde 20 de dezembro e na TV Século 21 a partir de 12 de fevereiro – quando a emissora também passou a exibir nosso filme para a promoção do aleitamento materno, com a atriz Luiza Tomé. ■



Segurança no parto

A SBP e a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), se reuniram em março, em São Paulo, e definiram seu “Posicionamento sobre adequação e segurança de local de parto”. A seguir, a íntegra do documento:

“Segundo as evidências científicas atuais, embasadas em estudos de revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados e estudos de casos controles, pode-se afirmar com segurança que:

1) Partos domiciliares planejados em gestantes de baixo risco, realizados por profissionais (médicos e/ou enfermeiros) treinados, quando comparados com partos hospitalares, têm maior risco de provocarem mortalidade perinatal e sangramento puerperal aumentado.

2) Partos em casas de parto feitos em gestantes de baixo risco, quando comparados com partos hospitalares, mostram menor ocorrência de intervenções cirúrgicas, menor uso de

analgésia e maior satisfação das parturientes. Entretanto apresentam maior risco de provocar mortalidade perinatal.

3) A realização de partos planejados fora de uma instituição hospitalar não é um procedimento ético, pois seguramente aumenta o risco de morbidade materna, mortalidade perinatal e muito provavelmente a chance de mortalidade materna.

4) A possibilidade de um parto de baixo risco tornar-se de alto risco, tanto para a mãe como para o RN, durante a evolução deste, nem sempre previsível, reforça a necessidade de uma equipe especializada (Pediatria/ Neonatologista, Obstetra, Anestesiologista e Enfermeiro), apoiada numa infraestrutura adequada.

5) Os esforços e recursos despendidos na atenção ao parto devem ser direcionados para garantir um parto seguro e *humanizado* dentro de instituições hospitalares.

6) As instituições que se dispõem a atender parturientes devem garantir no local a presença de: médico especialista em obstetrícia; médico especialista em anestesiologia; médico especialista em pediatria; condições de realização de uma cesariana de urgência.

7) As instituições que se dispõem a atender parturientes devem garantir no local ou ter acesso por convênio a: Sangue e Hemoderivados; Centro de Terapia Intensiva Neonatal e de adultos.

Dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire
Presidente da SBP

Dr. Edmund Baracat
Presidente da FEBRASGO

Conhecimento de alto nível ao alcance de todos os pediatras

Uma Sociedade que atualiza permanentemente o processo de educação continuada, utilizando os mais modernos recursos tecnológicos e aperfeiçoando o conteúdo científico de suas publicações e cursos. Uma entidade que universaliza o conhecimento, levando-o a todo o País, aos locais mais distantes dos grandes centros, e facilita o acesso aos congressos, organizados agora também por regiões. Assim a SBP tem fortalecido sua vocação maior – a reciclagem profissional. Acompanhe a seguir, o Balanço sobre as ações nesta área e também no Ensino de Pediatria, que finaliza a prestação de contas dos últimos seis anos.

Ferramenta cada vez mais importante para a atualização dos associados – com a promoção de cursos, palestras, e *links* para bibliotecas especializadas (como a BIREME), para *sites* de busca e revistas da área médica (The Lancet) e pediátricas – o *site* da SBP não pára de se modernizar. Já foram obtidos os recursos e estão sendo tomadas as providências para a instalação da banda larga nas Sociedades Estaduais que ainda não a possuem e também para o sistema de video-conferência, que interligará a sede, as filiadas e os escritórios da SBP, permitindo que até 5 localidades estejam em contato simultaneamente. Segundo o coordenador do Centro de Informações Científicas – responsável pelo *site* e pelas atividades via *Internet* na gestão 2001/2003 – dr. Ércio Amaro Filho, conectando até 4 palestrantes ao mesmo tempo, a



ferramenta permitirá a qualquer associado assistir às discussões de seu computador, assim como também fazer perguntas. Com um *link* próprio, o escritório da Sociedade em Porto Alegre – de onde é realizada a coordenação do *site* – atuará como retransmissor das questões levantadas. Além das mesas-redondas, o sistema também poderá proporcionar reuniões administrativas, facilitando, por exemplo, o trabalho das diretorias. A idéia é que no

segundo semestre as video-conferências já estejam na agenda da SBP. Com a instalação da banda larga, todas as filiadas poderão receber as transmissões de programas como o “Atualização Continuada à Distância”, que desde sua inauguração, dia 27 de julho, pelo dr. Lincoln Freire, realizou 14 palestras no ano passado, com 1.648 pediatras inscritos. Este ano, o projeto teve início em março, com a dra. Eleonora Moreira Lima, do Departamento de Nefrologia, que abordou a “Enurese Noturna” e a “Disfunção Miccional da Criança”. Em abril, dr. Jayme Murahovschi, do DC de Pediatria Ambulatorial, foi o conferencista sobre a “dor abdominal recorrente” e a “infecção das vias aéreas superiores” e dr. Dr. Edmundo Clarindo de Oliveira, do Departamento de Cardiologia, sobre “Sopro cardíaco” e “Dor torácica na criança”. Veja o cronograma:

Data	Departamento	Palestrante	Temas
14 às 20h30m e 15/05 às 9h	Alergia	Dr. Dirceu Solé	Investigações das doenças alérgicas Quadro clínico, complicações e tratamento da Rinite
04/06 às 20h30m 05/06 às 9h e às 14h 06/06 às 9h	Saúde Mental	Dr. Eric Yehuda Schussel	Desenvolvimento psíquico do ser humano (Desenv. neurológico, fases marcantes do desenv. psíquico, desenv. da sexualidade, 06/ desenv. da identidade sexual, transtornos do desenv. psíquico, transtornos da identidade sexual e psicoterapias). Será um “curso rápido”, com 6h.

Os próximos Departamentos responsáveis pelas conferências serão: Adolescência (25 e 26/06), Cuidados Primários (16 e 17/07), Dermatologia (06 e 07/08), Gastroenterologia (27 e 28/08), Endocrinologia (17 e 18/09), Aleitamento Materno (08 e 09/10), Saúde Escolar (29 e 30/10), Segurança (19 e 20/11) e Nutrição (10 e 11/12). As palestras são gratuitas, transmitidas ao vivo pelo *site*, onde também são feitas as inscrições, e ficam arquivadas numa biblioteca virtual. Para participar, é preciso ser sócio da SBP e ter a *Internet* em banda larga, além de uma versão recente do Windows Media Player. Com a instalação da banda larga em todas as filiadas, o objetivo da Sociedade é que em todos os estados se tenha pelo menos um computador conectado ao sistema, a fim de que os sócios possam assistir aos cursos pelo menos na própria sede”, comenta dr. Ércio.

Quanto ao “Educação à distância”, compreende cursos de maior duração (aproximadamente dois meses), divididos em módulos e com aulas gravadas. Podem ser acessados a partir do *site* da SBP por *Internet* com conexão discada, e são gratuitos para os associados. O primeiro curso foi ministrado pelo dr. Paulo Nader, sobre “Manejo do recém-nascido com asfixia perinatal”. O segundo discutiu “Capacitação em Adolescentes, com as dras. Darci Bonetto e Maria da Conceição Costa. O terceiro, com o dr. Bernardo Gontijo, foi realizado em fevereiro e março e enfocou a Dermatologia Pediátrica.

Mas os serviços oferecidos não param por aí. No *site*, o internauta encontra também informações sobre a SBP, sobre os cursos e demais eventos realizados pela entidade, sobre o Selo para produtos infantojovens, materiais produzidos pelos Departamentos Científicos e pelos Grupos de Trabalho, os editais

dos concursos para os Títulos de Especialista, *link* para o JPED *on line* – o *site* do Jornal de Pediatria – e diversas publicações, entre as quais o **SBP Notícias**. Há também informações sobre as campanhas da entidade e textos produzidos especialmente para pais, crianças e adolescentes. Para se ter uma idéia, em março, o *site* contabilizou 378.956 visitas.

Encontre seu pediatra, pelo *site* da SBP

Com o mecanismo de busca avançada “Encontre seu pediatra”, pais e responsáveis podem localizar o médico por endereço do consultório, horário de atendimento ou até mesmo pela habilitação e área de atuação. Mas atenção, os sócios da SBP que desejarem participar precisam cadastrar as informações solicitadas na seção específica (Encontre seu pediatra) do *site*. Até metade de abril, 3.385 pediatras já estavam inscritos.

Publicações / Cursos / Congressos

Lançamentos

Seis publicações estão no prelo e serão distribuídas aos sócios em breve. “Segurança da Criança e do Adolescente” foi elaborada pelo Departamento da área, sob a coordenação do presidente, dr. José Américo de Campos, é dirigida aos profissionais da saúde e integra a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência da SBP.

O “Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira”, aborda desde a visão de saúde e doença dos povos indígenas aos problemas mais comuns em ambulatório pediátrico. Coordenado pelo dr. Renato Minoru Yamamoto, foi redigido pelo Grupo de Trabalho (GT) criado pela Sociedade para aprofundar a questão dos curumins, com a colaboração de outros profissionais que atuam na área. A Funasa/ Ministério da Saúde é parceira e está imprimindo 20 mil exemplares.

Com patrocínio da Nestlé, está saindo também o manual “Esporte como instrumento de promoção da saúde”, fruto da atuação do GT sobre Medicina Desportiva. Também dirigido aos profissionais, contém informações que vão auxiliá-los na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Já “Segurança na Prática de Esportes-Crianças e Adolescentes” é dirigido à população.

O “Escola Promotora da Saúde” reúne subsídios para a implantação da estratégia defendida pela OMS e pela OPAS. Trata-se de incentivar a criação de uma escola que pratique educação para a saúde de forma integral, trabalhando o ambiente escolar e seu entorno e disponibilizando os serviços aos alunos. Foi preparado pelo Departamento de Saúde Escolar, sob a coordenação do seu presidente, dr. Jorge Harada.

O documento “Os 10 Passos para a atenção hospitalar humanizada à criança e ao adolescente”, preparado pelo Departamento de Cuidados Hospitalares, é uma descrição sistematizada das experiências positivas de respeito aos direitos infanto-juvenis existentes nas instituições brasileiras, com o objetivo de multiplicá-las.



Projeto Diretrizes

Elaborado pela Associação Médica Brasileira e pelas Sociedades de Especialidades, com apoio do Conselho Federal de Medicina, o projeto Diretrizes foi lançado em 2001. São orientações científicas para o tratamento das principais patologias com a metodologia da medicina baseada em evidências. A SBP participou com 20 Diretrizes, como as temáticas em Asma Brônquica, Febre Reumática, 17 sobre Vacinas e também o Consenso em Infectologia, focado na Meningite Bacteriana. Todos podem ser encontrados no *site* (www.sbp.com.br), na Seção Educação Médica Continuada.



Guias de- Maus-tratos, Genéricos, Adolescência, Prevenção ao Tabagismo

Com duas edições e 100 mil exemplares quase esgotadas, o Guia de Atuação Frente a Maus-Tratos na Infância e Adolescência, auxilia os profissionais da saúde na identificação de abusos e agressões e na proteção das vítimas. Parte da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência da SBP, foi redigido em parceria com o Centro Latino-americano de Estudos e de Violência Jorge Carelli (Claves)/Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)/ Fiocruz e patrocinado pelo Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria Nacional de Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

O Guia Medicamentos Genéricos em Pediatria Ambulatorial foi editado pelo Departamento Científico da área, gestão 1998/2001, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Ministério da Saúde e distribuído aos sócios da SBP. Apresenta as denominações genéricas, doses farmacológicas e apresentações dos medicamentos mais utilizados em pediatria ambulatorial, com o objetivo de facilitar e tornar comum aos pediatras a prática da prescrição destes medicamentos.

Com o Guia de Adolescência, o Departamento responsável pela faixa etária, em convênio com o Ministério da Saúde (MS)/ Área Técnica da Saúde do Adolescente e do Jovem respondeu às dúvidas mais frequentes sobre o atendimento, prestou informações sobre crescimento, ginecomastia, aspectos nutricionais, sexualidade, contracepção, vacinação, drogas, retardo mental, depres-



são e atividade esportiva na adolescência. A publicação foi distribuída aos sócios da SBP e também à Federação Brasileira de Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e ao MS.

O Departamento também produziu, em parceria com outras organizações, um Guia Brasileiro de Orientação e Prevenção ao Tabagismo, com objetivo de contribuir para a redução do elevado número de fumantes entre os adolescentes – faixa etária na qual a maior parte dos fumantes crônicos adquire o mau hábito.



Fascículos de Imunização

Também em 2003, foi enviada aos sócios da SBP a série “Fascículos para Atualização em Imunização/Linha Vacinas”, com 6 temas – “Calendário oficial de vacinação”, “Transporte e conservação de vacinas”, “Calendário ampliado de vacinação”, “Vacinas que não fazem parte do calendário de vacinação do PNI” e “Vacinas em situações especiais”. O estudo foi desenvolvido pelo Departamento Científico de Infectologia, com a coordenação geral do dr. Lincoln Freire, coordenação científica da dra. Regina Succi e revisão da dra. Heliane Freire.



“Asma Pediátrica”

“Asma Pediátrica” é o título da série de 4 fascículos elaborada pelo Departamento Científico (DC) de Pneumologia, e dirigida aos sócios em 2003. Com o intuito de expandir o conhecimento científico acerca do tema, são discutidas as possibilidades terapêuticas, bem como o papel do médico no tratamento da asma infantil. A coordenação é do dr. Clemax Sant’anna, presidente de DC. A publicação está disponível no *site*.



PRORN

Iniciado em outubro de 2003, o Programa de Atualização em Neonatologia (PRORN) já possui 1400 inscritos. É formado por dois ciclos anuais. Cada ciclo tem quatro módulos, e cada módulo quatro capítulos, enviados ao endereço indicado pelo aluno. No programa, estão temas como “a abordagem na anemia no recém-nascido pré-termo extremo”, “o recém-nascido com cardiopatia congênita”.

Com 15 mil leitores, o *Jornal de Pediatria* (Jped) é a maior revista pediátrica da América Latina e também a única a estar indexada ao Medicus / MEDLINE – o banco de dados mais importante da área médica internacional, no qual estão agora armazenados



Jped, uma revista alto nível
os artigos publicados no Jped. Durante sua pesquisa bibliográfica, basta ao usuário selecionar o assunto, que os textos brasileiros serão referenciados. O Jped passou por uma seleção rigorosa, pautada na análise do conteúdo das publicações científicas, bem como na sua independência editorial – regulamentada nas últimas gestões da diretoria da SBP – e foi inserido no Index em junho de 2003. Para o dr. Renato Procianoy, responsável pela Diretoria de Publicações Científicas da SBP e editor do *Jornal de Pediatria*, a indexação “repercutiu a qualificação da revista e da pediatria brasileira. Além, de possibilitar uma divulgação internacional das pesquisas feitas no País”. O Index Medicus MEDLINE pode ser acessado pelo site na SBP (Seção *links/sites* de busca/ Pubmed, onde são encontrados todos os artigos publicados desde 1994 / volume 70).

O reconhecimento no exterior também foi alcançado por outra novidade ocorrida nas duas últimas gestões da Sociedade – a construção da página eletrônica do jornal, o www.jpmed.com.br. Com versão em português e inglês, todos os textos publicados na revista impressa (desde 1994) podem ser visualizados *on line*. Assim, estão disponíveis os 6 números anuais do Jped, pautados em investigações clínicas e laboratoriais originais e submetidas ao Conselho Editorial, assim como dois suplementos semestrais. Lançados em 1998, estes últimos trazem uma revisão de tópicos específicos da pediatria, reunindo de 12 a 15 assuntos por edição. Foram distribuídos 12 de 1998 até hoje, abordando temas como “Doenças respiratórias”, “Neurologia” e “Medicina Intensiva”.

ta” e a “retinopatia da prematuridade: detecção e conduta”. A SBP faz a coordenação científica e a Editora Artmed é responsável pela impressão e comercialização.

CID e Agenda SBP

Em 1999, a SBP disponibilizou a seus sócios um manual de bolso com as últimas modificações da Classificação Internacional de Doenças (CID) – elaboradas durante a IX Conferência de Revisão da XX Assembleia Mundial de Saúde. A publicação, com um resumo exclusivo das principais afecções pediátricas, tem como objetivo facilitar a identificação de patologias.



Em 2003, a Sociedade apresentou os sócios com uma agenda que, além das informações usuais, trouxe o CID –10, o calendário de vacinação, gráficos de crescimento, valores de pressão arterial, índices hematimétricos, textos sobre acidentes, violência na infância, e marcos do desenvolvimento da criança. Já em 2004, a agenda acrescentou, entre as informações, os principais itens para o pediatra inseridos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e também a resolução nº 1.666/03 do CFM, que regulamenta as especialidades, as áreas de atuação, os títulos e as certificações.



Livro conta história da SBP e da pediatria

Lançado em 2000, na comemoração dos 90 anos da entidade o livro foi escrito pelo jornalista Glauco



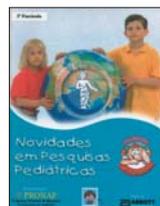
Carneiro. Narra, em mais de 500 páginas – e com dezenas de ilustrações, documentos e fotografias – a história da saúde infantil desde a chegada dos portugueses até os dias de hoje, o nascimento da medicina no Brasil e a fundação da SBP. Uma publicação que procura “compreender o passado, para pensar o futuro”, frisa o presidente do Conselho Acadêmico e ex-presidente da SBP, dr. Reinaldo Martins.

Temas de Nutrição em Pediatria e TEP Comentado

Patrocinadas pela Nestlé, as publicações divulgam os temas discutidos nas reuniões do Departamento de Nutrição da SBP e as provas do Concurso para o Título de Especialista em Pediatria (TEP) comentadas. Entre os assuntos da Nutrição, foram abordados “O papel do ferro na alimentação infantil”, “Proposta de atuação no combate à hipovitaminose A na comunidade”, entre outros, publicados em 3 fascículos, distribuídos aos pediatras em 2001, 2002 e 2004. Quanto ao TEP Comentado, foram 7 edições, de 1997 a 2003.

Novidades em Pesquisas Pediátricas

Os associados da SBP também receberam, em 2000, os fascículos denominados Novidades em Pesquisas Pediátricas, com a reunião dos mais importantes trabalhos apresentados



no Encontro das Sociedades Acadêmicas de Pediatria (*American Pediatric Society, European Society for Pediatric Research, Society for Pediatric Research*).

Pronap

Preço mais acessível para sócios

Iniciado em 1996, o Programa Nacional de Educação Continuada (Pronap) – curso de atualização por correspondência – é um sucesso. A partir de 1999, os sócios quites da SBP passaram a ter um desconto significativo, fazendo o número de assinantes crescer significativamente nos Ciclos V e VI e mais ainda depois do lançamento dos 2 primeiros números extras. Assim, o Programa, que tinha 1.700 inscritos, superou a marca de 4.500. Seis Ciclos já foram distribuídos, assim como também os números 01 e 02 do Ciclo VII.

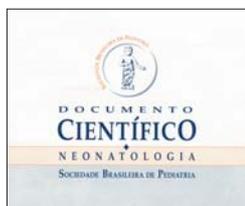
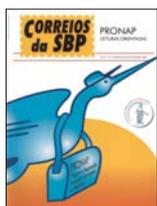
Com periodicidade trimestral, cada edição do Programa apresenta três temas, com aulas bem estruturadas, que permitem ao leitor uma eficaz compreensão. O material é elaborado pelos Departamentos Científicos, com “assuntos do dia-a-dia do pediatra, muitas vezes solicitados pelos assinantes, que enviam sugestões com as avaliações periódicas”, frisa o coordenador, dr. João Coriolano. Também são realizados pré e pós testes de conhecimentos. Completado cada Ciclo, os aprovados obtêm um certificado e, depois de três Ciclos, podem receber o diploma de parede em pergaminho.



Associados da SBP, residentes, faculdades e hospitais receberam quatro edições extras do Pronap. O primeiro número, distribuído em 1998, trouxe estudos sobre três temas: “Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)”; “Constipação intestinal em pediatria”; “Infecções pelo vírus varicela-zoster – considerações diagnósticas e terapêuticas”. No ano seguinte, um segundo fascículo expôs outros três assuntos: “Problemas oftalmológicos mais frequentes em pediatria”; “Psicose na infância; Alimentação convencional”. Em 2000, a SBP preocupada com a incidência de casos no País, publicou o seu terceiro número extra, com o título “Febre Amarela”. Apoiando também o Programa Nacional de Erradicação do Sarampo e Controle da Rubéola, foi editado o quarto exemplar adicional em convênio com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana (OPAS). Assim, foram apresentados os seguintes estudos: “Rubéola”; “Sarampo”; “Diagnóstico diferencial com outras doenças exantemáticas”; “Estratégia para a erradicação do sarampo e controle da rubéola”.

Correios e Documentos Científicos

Reunindo artigos de revisão em quatro números anuais, os Correios da SBP apresentam temas atuais escritos por importantes professores de escolas médicas nacionais. Além disso, resumos de publicações estrangeiras são editados com o comentário do tradutor ou do corpo editorial da Revista. A



partir de 2001, também os Documentos Científicos passaram a ser impressos juntamente com os Correios, trazendo recomendações dos Departamentos Científicos. No mesmo ano, dois estudos extras foram elaborados: “Perdas Auditivas na Infância” e “Recomendações de Vacina”. Ao todo, foram disponibilizados na Revista Correios 147 artigos e 17 Documentos Científicos no período de 1998 a 2003.

Antimicrobianos

O Curso Antimicrobianos na Prática Clínica Pediátrica – Guia Prático para Manejo no Ambulatório, Emergência e Enfermaria é composto de fascículos bimestrais, divididos em duas séries, a primeira – Números 1 a 12 já distribuídos – estuda todos os antibióticos quimioterápicos e a segunda



discute o uso dos medicamentos em cada área de atuação. O material está disponível no *site*.

Estudando dermatologia

Com estrutura metodológica similar ao Pronap – pré e pós-testes, aplicação de prova e fornecimento de certificado – o programa “Estudando Dermatologia” proporcionou atualização científica aos sócios da SBP e participantes do Projeto Médico Residente. Entre 2001 e 2002, seis fascículos foram distribuídos tratando dos seguintes temas: Infecções bacterianas e virais da pele; Dermatozoonoses; Micoses superficiais; Dermatite de fraldas; Urticária e angiodema prurigo estrófulo; Dermatite atópica. O material está disponível na Internet – www.sbp.com.br, em Educação Médica Continuada – Cursos de Atualização.



Crescendo com Saúde

A SBP também lançou, em parceria com a Editora C2, os livros “Crescendo com Saúde”. Dirigidos aos pais, são guias de nutrição infantil, organizados pela dra. Maria Luiza Ctenas e revisados pelos presidentes do Departamento de Nutrição da SBP em cada período – dr. Fábio Ancona e dr. Fernando Nóbrega – com recomendações de nada menos que 1044 e 840 pediatras nas edições de 1999 e 2003, respectivamente. Sucesso de público, o primeiro livro, que vendeu 25 mil exemplares, aborda o crescimento e o desenvolvimento da criança, com orientações sobre amamentação, obesidade, falta de apetite, aspectos psicológicos da alimentação, atividades físicas, entre outros assuntos. Já o Crescendo com Saúde 2 realiza a união entre os aspectos teóricos da nutrição e a prática culinária. Ambos estão à venda nas principais livrarias do país.



Adolescência Saudável. Compromisso da pediatria

Focado nos pediatras e em outros profissionais da saúde, o projeto teve como objetivo sensibilizá-los para o atendimento aos adolescentes. Entre suas ações, foram realizados cursos, em convênio com o Ministério da Saúde. Em 12 horas, os temas abordados foram a consulta, o crescimento, o desenvolvimento, a sexualidade, a prevenção à gravidez, as DSTs e a Aids. Participaram as seguintes filiadas: Acre, Alagoas, Goiás, Maranhão, Piauí, Paraná, Rio

Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, Espírito Santo, Pará e Mato Grosso. O Departamento também distribuiu materiais educativos, entre manuais, vídeos, livros, transparências, etc.

Reanimação Neonatal faz Simpósio e dinamiza Programa

Realizado em março e reunindo especialistas do País e convidados estrangeiros, o I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal demonstra “o



compromisso da SBP em reduzir o número de mortes na sala de parto, e em chamar a atenção para a necessidade do nascimento seguro”, comenta o dr. José Orleans da Costa, coordenador do Programa de Reanimação Neonatal e presidente do

evento. O debate é uma das ações que vêm sendo desenvolvidas pela Sociedade para dinamizar o Programa, criado em 1994. Já foram realizados 1.081 cursos e treinados 22.239 alunos, sendo 978 cursos de 1998 a 2003, que habilitaram 18.672 profissionais. O Curso Auxiliar em Reanimação Neonatal – idealizado pela SBP, que também desenvolveu a metodologia – qualificou instrutores e iniciou o processo de treinamento com capacitação de 1.811 auxiliares. A iniciativa foi implementada, a partir do convênio assinado com o Ministério da Saúde em 2002 e que estabeleceu uma agenda já cumprida, com a realização de 52 cursos.

Entre as principais ações desenvolvidas na atual gestão, dr. José Orleans cita a revisão de todo o material didático, a elaboração e a distribuição do Manual do Instrutor para uniformizar as técnicas de reanimação; o lançamento do vídeo de reanimação neonatal, coordenado pela dra. Alzira Helena Gomes Lobo, a criação do Boletim Informativo para a comunicação entre a direção do



Foram 978 cursos e 18.672 profissionais habilitados de 1998 a 2003

Programa e os instrutores – que hoje já somam 400 profissionais habilitados a oferecer o curso – a criação de um *link* da Reanimação no *site* da SBP e a publicação dos manuais do aluno para profissionais médicos e para auxiliares da reanimação. Foram adquiridos 40 conjuntos de manequins e material de reanimação, com recursos provenientes dos cur-

tos realizados em parceria com o Ministério da Saúde.

Além disto, pesquisas importantes têm sido desenvolvidas. O “Perfil dos alunos aprovados e reprovados no Programa de Reanimação Neonatal da SBP” resultou em dois trabalhos apresentados no *Meeting* da Academia Americana de Pediatria (AAP), em Boston e publicados no *Journal of Perinatology* (2002). Outro projeto, coordenado pelas dras. Maria Fernanda Branco de Almeida e Ruth Guinsburg, intitulado “Atendimento do recém-nascido na sala de parto nas maternidades públicas das capitais brasileiras” está em andamento e a intenção é analisar as condições de atendimento de bebês na sala de parto no Brasil, através de uma amostra significativa de maternidades. O próprio modelo do Programa desenvolvido pela SBP foi reconhecido internacionalmente, em especial pela AAP, como exemplo de experiência bem sucedida. O Curso é ministrado separadamente ou durante os congressos de especialidade, tem duração de um dia e capacita profissionais da saúde, principalmente pediatras e neonatologistas, tornando-os aptos a prestar um adequado atendimento aos recém-nascidos.

Reanimação Pediátrica é implantada com sucesso

A capacitação de pediatras para o reconhecimento de situações de risco de vida e para as técnicas de ressuscitação cardiorespiratória da criança é o objetivo do Programa de Reanimação Pediátrica, que começou a ser planejado e estruturado pela SBP em 1998. Em convênio com a Sociedade Brasileira de Cardiologia / Fundação do Coração (SBC/Funcor), que detém os direitos de divulgação dos cursos de ressuscitação da American Heart Association (AHA), a Sociedade deu início a um projeto caracterizado pela formação de pólos de treinamento do curso da Pediatric Advanced Life Support (PALS) em várias filiais no país.

Com a coordenação do dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho, o programa começou a ser viabilizado no segundo semestre de 1999, quando foram selecionados os 8 primeiros pólos: Ceará, Bahia, Pará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No período de dois dias e com 20 horas de duração, os inscritos recebem instruções sobre quais procedimentos devem ser aplicados nas emergências pediátricas, do nascimento aos 18 anos. Em quatro anos, 5546 profissionais de saúde – pediatras, médicos em geral e cuidadores de crianças – participaram de 249 cursos oferecidos pela SBP. Atualmente, o quadro de centros de treinamento cresceu, com a inserção das regionais Paraíba, DF, Pernambuco e Paraná, que passaram a oferecer os cursos, já na segunda

gestão do dr. Lincoln Freire. “Além da capacitação pessoal, o médico adquire maior experiência e é capaz de reconhecer quais recursos são necessários no seu ambiente de trabalho, para que possa ser oferecido um melhor socorro”, analisa o dr. Paulo.

Serões em fase de reavaliação

Os Serões foram responsáveis pelo debate de 66 assuntos, obtendo a marca 10.021 expectadores nos últimos seis anos. Desde 1998, temáticas científicas foram intercaladas com questões sociais, com repercussões nas características do próprio público, que passou a reunir também profissionais da Justiça, educadores e profissionais de outras áreas médicas. “Os Serões ficaram mais populares”, comenta o dr. Edmar Salles, coordenador desde 1998, citando assuntos como “Prostituição Infantil” e “Acidentes na Infância”.

Atualmente o programa está em fase de reavaliação. Até agora, a SBP tem sido responsável pela formulação do calendário e pela elaboração dos temas, repassados às Sociedades Estaduais, para cumprimento dos cronogramas. Agora, estuda-se a possibilidade de que cada filiada organize o seu próprio Serão, no que diz respeito à temática e ao número de eventos, ficando a SBP incumbida de disponibilizar os professores-palestrantes.

Academia Americana de Pediatra e convênios internacionais

Firmado em 2000, o convênio ente a SBP e a Academia Americana de Pediatria (AAP) possibilitou aos sócios da SBP uma série de vantagens. Além, de obterem descontos na aquisição de material e na participação dos eventos da organização norte-americana, a SBP passou a ser mediadora de estágios de pediatras brasileiros nos Estados Unidos. A Divisão de Neonatologia da University of Miami School of Medicine, o Jackson Medical Center, é o principal destino dos profissionais. Dra. Conceição Segre, representante da SBP na AAP, frisa que, na função de intermediadora, a Sociedade “abriu a possibilidade dos sócios terem acesso a conhecimentos importantes oferecidos pela Academia”.

Qualidade e boa participação

Responsável pela realização de oito a dez congressos e simpósios de atualização de médio e grande porte por ano, a SBP tem em abril de 2004 o registro de 49 eventos, desde abril de 1998. São reuniões nacionais e regionais, para os quais convidamos professores experientes e renomados do Brasil e do exterior. Entre os eventos tradicionais, estão os que reúnem especialistas das mais diversas áreas de atuação, os Cursos Nestlé de Atualização

em Pediatria – com uma média de 4 mil participantes – e os Congressos Brasileiros de Pediatria – que também reúnem aproximadamente 4 mil profissionais. Já os Congressos Brasileiros de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, o Encontro de Residência e os Congressos Nacionais por região, marcam os novos projetos introdu-



Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa, SP (SP), 2000

zidos no calendário da entidade no período. A Sociedade também tem apoiado e realizado no Brasil eventos internacionais – como o Congresso Mundial de Nutrição, que 2001, reuniu 520 participantes em São Paulo, e o Congresso Latino-americano de Perinatologia, que mobilizou mais de mil profissionais no Rio de Janeiro, em 2000. Em março, a Sociedade realizou o I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, em Belo Horizonte.

Na opinião do dr. Dirceu Solé, diretor responsável pela área, “os eventos têm se tornado cada vez mais abrangentes”. Nos últimos seis anos, incluín-



Curso Nestlé, Sabará (MG), 2000

do os Cursos Itinerantes de Atualização, foram realizados mais de 150. “Tudo o que planejamos conseguimos cumprir. Expandimos o conhecimento”, assinala, ressaltando também o comprometimento crescente dos Departamentos Científicos.

Só para se ter uma idéia, os Congressos Nacionais por região já ocorreram duas vezes no Nordeste (Recife/PE, em 1998 e também em Aracaju/SE, em 2002), outras duas no Centro-Oeste (Cuiabá/MT, em 1999 e também em Campo Grande/MS, em 2003), no Sul (Florianópolis/SC, em 2000) e no Norte (Belém/PA, em 2001). Para junho de 2004 está agendado o de Manaus/AM. Até o final de 2003, os seis eventos reuniram mais de 3.200 pessoas,

que assistiram palestras e participaram de fóruns e cursos sobre os mais diversos temas da pediatria, tanto científicos, quanto sociais.

Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria

Levar o conhecimento atualizado para o pediatra que vive em localidades mais distantes dos centros urbanos é o objetivo dos Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAPS). O projeto foi inaugurado pela SBP em 1998 e percorreu 76 cidades, com 105 cursos estruturados da seguinte maneira: a Sociedade de Pediatria do estado-sede escolhe três grandes temas, de acordo com a demanda local; a partir daí os Departamentos Científicos (DC) selecionam os assuntos, juntamente com os professores convidados. O patrocínio é obtido pela SBP e cabe à sociedade estadual, divulgar e organizar as aulas nos municípios. Os DCs mais requisitados são os de Infectologia, Pneumologia, Gastroenterologia e Alergia. Para a dra. Maria Odete Hilário, à frente da coordenação desde 2001, juntamente com o diretor da área, dr. Dirceu Solé, “a repercussão entre os pediatras tem sido muito boa. Conseguimos levar conhecimento atuali-



zando a lugares de difícil acesso. A avaliação só pode ser muito positiva”. Em seis anos os CIRAPS já atenderam cerca de 5.566 alunos – pediatras, clínicos e profissionais de saúde em geral – em grande parte das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Ensino

A melhoria como objetivo

Além de reunir cerca de 700 pesquisadores, cada um dos dois Congressos de Ensino e Pesquisa – realizados em São Paulo em 2000 e 2002 – tiveram o mérito de apresentar trabalhos inéditos, estudos em andamento, debater sobre metodologia da investigação, e avaliar os cursos de Graduação e

Pós no País, fazendo propostas para sua melhoria, encaminhadas em documentos com sugestões às autoridades.

Do Encontro Nacional sobre Residência em Pediatria – Um convite à Integração do Médico Residente, ocorrido em 2000, com a presença de re-



presentantes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e de 200 residentes e preceptores de cerca de 90 serviços de todos os estados, mudanças muito positivas foram propostas e aceitas. A prevenção de acidentes na infância e na adolescência, assim como a atenção à saúde do adolescente agora integram obrigatoriamente o programa para a formação dos novos médicos. As propostas foram elaboradas pela SBP, levadas à Comissão Nacional de Residência Médica e publicadas no Diário Oficial em 2002.

Segundo a dra. Cleide Trindade, coordenadora do GT de Reconhecimento de Residência e Credenciamento de Especialização e Aperfeiçoamento em Pediatria da SBP, os novos temas podem ser abordados em aulas e discussões clínicas, mas “o importante é que passaram a ser obrigatórios em todos os Programas”. A partir do documento enviado pela SBP foi elaborada a Resolução do MEC agora em vigor.

Mas a Sociedade não parou por aí. Decidiu contribuir para que a Resolução seja, de fato, levada à prática. Para isto, editou um Guia com orientações básicas – resultado de consultas a diversos serviços que já prestam o atendimento – e promoveu, juntamente com as Sociedades Estaduais de Pediatria, seminários e reuniões com chefes de residência e professores universitários. O objetivo é assessorar a implementação da disciplina nas faculdades e instituições médicas, tornando-as aptas a oferecer aos seus residentes (R1 e R2) a carga horária necessária com temas teóricos e atendimento prático aos adolescentes.

Além disto, para ampliar a participação dos pedi-

atras nas definições sobre o ensino, a SBP participou da Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM) e, desde 2002, está filiada à Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM).

Projeto Médico Residente

Desde 1998 a SBP tem um projeto especial para o médico residente (R1 e R2), que possibilita sua integração à entidade. Com o pagamento de uma taxa anual de apenas R\$50,00, o jovem profissional tem a oportunidade de receber todas as publicações – Correios, Documentos Científicos, Jornal de Pediatria, SBP Notícias e fascículos do Pronap – e pode contar também com descontos especiais nos eventos promovidos pela Sociedade. Todos os residentes podem participar, desde que sua inscrição seja feita pelo preceptor ou com a declaração deste de que o interessado é residente em pediatria.

Reconhecimento de Residências

O programa de Reconhecimento de Residências em Pediatria teve início em 1998, com a constituição de dois Grupos de Trabalho (GTs), responsáveis pela discussão do conteúdo e pela organização do reconhecimento dos programas de residência em Pediatria. Realizado o levantamento das áreas de treinamento em pediatria dos diversos hospitais e centros universitários, foram identificados 120 programas, embora existissem outros, que não responderam ao questionário enviado.

Para o reconhecimento, foi elaborado um Manual, encaminhado aos serviços de pediatria. Após o preenchimento e a solicitação de reconhecimento, o serviço é visitado. Aproximadamente 60% dos programas receberam recomendações da SBP. A diretoria também tem observado que programas com reconhecimento por tempo limitado, e alguns não reconhecidos, têm corrigido rapidamente suas deficiências para serem reconhecidos. Tem havido também crescimento progressivo na solicitação de reconhecimento. Já foram reconhecidas 68 serviços, nos estados de São Paulo (30), Bahia (8), Rio de Janeiro (7), Paraná (5), Rio Grande do Sul (4), Distrito Federal (4), Pernambuco (3), Minas Gerais (4), Espírito Santo (1), Amazonas (1) e Alagoas (1). Há ainda 19 solicitações em avaliação e outros 5 programas já visitados, dos quais a Sociedade aguarda a documentação completa.

Centro de Treinamento em Serviços

Oferecer estágios de curta duração aos associados da entidade. Este o objetivo do Centro de Treinamento em Serviço (CTS) inaugurado em 2000, para disponibilizar serviços credenciados para treinamento, proporcionando mais uma forma de reciclagem profissional.



Memorial é inaugurado

A pediatria brasileira acaba de ganhar um espaço especial para a preservação de sua história. Inaugurado pela SBP no final de março, no Rio de Janeiro, o Memorial é um importante Centro de Documentação, Referência e Biblioteca, que já conta com aproximadamente 15 mil itens. “Às vésperas do centenário da Sociedade, é o lugar social que

nos cabia organizar, para acolhermos o acervo espalhado pelo País e reunirmos, em local dignificante, na cidade onde tudo começou, testemunhos, depoimentos, iconografia, documentação e produção científica da pediatria nacional de todos os tempos e de todas as regiões do nosso território”, frisou o dr. Lincoln Freire, na solenidade que reuniu

cerca de 300 convidados, no dia 26 de março. “Para nosso orgulho”, o Curso Nestlé de Atualização em Pediatria – que vem sendo desenvolvido em parceria com a SBP há quase 50 anos – “está integrado neste projeto”, assinalou o dr. Ivan Zurita, presidente da Nestlé Brasil, empresa patrocinadora do Memorial – que tem também o apoio da Petrobras, de O Boticário, da Unimed- Rio e das editoras Artmed, Atheneu, Cultura Médica, Manole, Guanabara Koogan, Lemos Editorial, Revinter, Medsi e Sarvier.

Dr. Reinaldo Martins, presidente do Conselho Acadêmico da Sociedade, destacou o papel do novo museu que “não será somente um relicário. Conservar o passado é importante, mas a reflexão, o debate cultural, de pensamento, num ambiente agradável, certamente nos ajudará a enfrentar os desafios contemporâneos e a tomar as novas iniciativas que vão responder aos desafios do presente”. Para o secretário-geral da AMB e presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), dr. Edmund Baracat, naquele momento, a SBP inaugurou também “uma nova fase para as sociedades de especialidade. O Memorial é um exemplo, um norte para o futuro de todas as entidades médicas”, afirmou, parabenizando também, em nome da Federação “parceira”, o presidente da SBP: foram seis anos “de luta conjunta pela saúde das crianças, dos adolescentes e das mulheres”, e de uma atuação “leonina em defesa não apenas do pediatra, mas do médico brasileiro”.

Outras entidades latino-americanas também prestaram sua homenagem à SBP. Dr. Juan Ursomarso entregou ao dr. Lincoln uma placa na qual a Sociedade Argentina de Pediatría “le rinde un sincero y sentido homenaje”. Também foram inauguradas 5 placas comemorativas, que serão afixadas no Memorial. A primeira – descerrada por dr. Nelson Barros, ex-presidente do Conselho Acadêmico da Sociedade e dr. Fernando Nóbrega, diretor de Relações Internacionais – expressa o agradecimento da SBP às empresas que colaboraram para a implantação do projeto do Memorial, bem como aos que contribuíram com doações ao acervo. As seguintes marcam o reconhecimento à Nestlé Brasil, às 27 filiais da SBP, ao Conselho Acadêmico, e finalmente a instalação do Memorial. Sob aplausos, os panos foram retirados



Na solenidade, da esq. para a dir., os drs. Baracat, Ivan Zurita, Reinaldo Martins e Lincoln Freire

Dr. Fábio Ancona e dra. Marilene Crispino descerram placa



pelos drs. Lincoln, Júlio Dickstein, Marilene Crispino, Fábio Ancona, Dioclécio Campos e Reinaldo Martins. Foi também registrada a participação das empresas e profissionais que participaram da execução do projeto: Ambinter, Camacho e Bittencourt Arquitetos Associados, Collecta Rio Assessoria e Consultoria, Escritório Técnico Costa Santos, Fábrica Arquitetura, Horto Verde Paisagismo, Lefebvre Engenharia, Pellegrini Advogados Associados, Personas Produções, Potter Advogados Associados, Quality 2000, Roberto Thompson Arquiteto e sr. Amâncio Leandro Corrêa, sr. Glauco Carneiro, sr. Marcelo Iliescu, sr. Yonildo Wladimir Tobias da Costa, Studio 101 Arquitetura, Techmaster Informática, Tecnil Engenharia, Volt Consultoria e Planejamento e Imagemaker.

O corte da fita – feito pelos drs. Lincoln e Ivan Zurita – foi seguido da primeira visita à Exposição Permanente do Museu. Ao mesmo tempo, em outro ambiente, o Coral Meninas Cantoras de Petrópolis recebeu os convidados para o coquetel. Entre os presentes, a dra. Tereza de Jesus Campos Neto, diretora do Departamento de Ações Programáticas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (MS), a sra. Alexia Ferreira, coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno e a dra. Maria de Lourdes Souza Maia, coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, ambas também do MS. A governadora e o secretário estadual de Saúde do Rio de Janeiro foram representados pela sra. Alcione Mello de Oliveira Athayde, e o prefeito pela dra. Maria Auxiliadora de Souza, da Secretaria Municipal de



Dr. Júlio Dickstein e a vitrine com livros históricos

Saúde. Participaram do evento também os presidentes das Sociedades de Pediatria do Uruguai, dr. Alvaro Galiana, e do Paraguai, dr. Ursinos Barrios; Heder Murari Borba, presidente da Federação Nacional dos Médicos; Cantídio Drumond Neto, do CFM e João Aprígio, coordenador da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano.

A Exposição

Integrada por mais de 60 painéis, a exposição utiliza fotos, textos, objetos, vídeos e outros recursos áudio-visuais. Interativa, está instalada em sete ambientes, e todos receberam cuidados de cenografia, com iluminação e fundo musical especiais. Aborda desde a relação do adulto com a criança na

Dr. Lincoln e Elza Fernandes Figueira, 95 anos, filha do fundador da SBP



Dr. Jairo Valle, ex-presidente da SBP e membro do Conselho Acadêmico.





Baio Felício

A historiadora Solange Peirão mostra documentos aos drs. Fábio Ancona, Ivan Zurita, Júlio Dickstein e Lincoln Freire. Ao lado, drs. Dioclécio Campos e Reinaldo Martins.

Dr. Lincoln com D. Dica Aguiar, viúva do dr. Álvaro Aguiar e D. Helosine Mattos, viúva do dr. Odorico Mattos



Baio Felício

cultura indígena e entre brancos e negros, até o ensino da Pediatria. Registra também a instalação de hospitais e postos de puericultura, as leis que se ocuparam das questões da infância no Brasil, as modernas técnicas de prevenção e tratamento – as novas tecnologias, a genética, as inovações da neonatologia – os serviços de atendimento de crianças portadoras de deficiências, as APAEs, o teste do pezinho, e os aspectos mais expressivos das ações da pediatria contemporânea – as campanhas de imunização, de aleitamento materno e de prevenção de acidentes e violência. Na varanda, a “Linha do tempo”, registra as datas marcantes da história da medicina e da pediatria no Brasil e no mundo.

O projeto museográfico é do designer Afonso Drumond, que se dedicou a expressar de forma atrativa a trajetória da SBP e da medicina de criança e adolescentes no Brasil. Além de reproduzir objetos como a Roda dos Expostos, numa réplica inspirada nas que existiram nas Santas Casas – símbolo dos primeiros cuidados realizados com as crianças no País – recriar, em maquete, o prédio da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, instalou um consultório pediátrico antigo, e também um espaço que representa “o delírio febril” dos pequenos pacientes.

Entre os painéis, um deles é dedicado às médicas – hoje 60% dos pediatras do País. A carioca Maria Augusta Generoso Estrela foi a primeira, e para isto, precisou formar-se em Nova York em 1881, já que a legislação da época não permitia o acesso de mulheres às escolas nacionais. Em 1887, na Faculdade de Medicina da Bahia – a gaúcha Rita Lobato Velho Lopes foi a primeira a concluir o curso. Há também esculturas, como a de Hipócrates, o “pai da medicina” e de Louis Pasteur. E curiosidades como a cadeira de operar amígdalas, e aparelhos antigos, balança de pesar bebês, berço, o pulmão de aço – respirador artificial usado nos casos mais graves de paralisia infantil, bem antes da doença ser erradicada no País – entre muitos outros.

Banco de Dados

O andar superior abriga o Centro de Documentação e Referência e a Biblioteca. Solange Peirão, historiadora responsável, explica que há no museu peças e



Belo Felício

Dr. Luiz Feichas, presidente da filiada de Sergipe, na instalação que homenageia o pediatra anônimo

Dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno, e os painéis das campanhas



Belo Felício

documentos e, além disto, as suas referências, assim como as das demais obras relativas à pediatria, serão disponibilizadas pela Internet, facilitando assim o trabalho dos pesquisadores. Entre as preciosidades, o acervo já conta livros importantes doados pelas famílias dos pioneiros, como é o caso das duas primeiras obras de referência no Brasil: “Do Exercício do Ensino Médico”, de Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, publicado em 1874, e “Semiologia Infantil”, de Fernandes Figueira, edição de 1903.

Já são cerca de 700 dissertações e 600 teses – 300 de pediatria e outras 300 sobre pediatria, defendidas em outros Programas da área Médica. Sempre estudos de brasileiros e sobre problemas do País. Há biografias de personalidades, dos ex-presidentes da SBP, dos patronos do Conselho Acadêmico da Sociedade de Pediatria dos estados, além das coleções doadas por pediatras e suas famílias.



Na solenidade do dia 26 de março, foram também lançadas duas publicações. A Coleção “Vultos da Pediatria” é uma série de biografias dos 30 patronos do Conselho Acadêmico, cujo primeiro volume é escrito por Júlio Dickstein, que ocupa a cadeira nº 1, e dedicado a Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, o Moncorvo Pai. A revista **SBP Hoje** resume o balanço das ações da Sociedade nos últimos seis anos.

Dra. Mariângela Barbosa, ex-presidente da Sociedade da Paraíba, no “consulatório antigo”



Belo Felício

A sede e os próximos passos

Além da Biblioteca e do Centro de Referências virtuais, virão a seguir as exposições itinerantes, dois livros (sobre a história dos grandes serviços de pediatria e das Sociedades de Pediatria dos estados) e a construção da edícula – um espaço multiuso, que poderá ser utilizado para reuniões em salas pequenas ou transformado em pequeno auditório, onde crianças, adolescentes e a comunidade em geral poderão assistir a filmes, vídeos, palestras, debates. Tudo começou com os preparativos para a comemoração dos 90 anos da SBP, em 2000. Naquele ano, foi lançada a pedra fundamental do Memorial, à rua Cosme Velho 381, na centenária Casa da Bica da Rainha, patrimônio cultural e ecológico do Rio de Janeiro.



Afonso Drumond, responsável pelo projeto museográfico, com equipe da Personas Produções, na preparação da Exposição

Prevenção de acidentes

Com o apoio da SBP, que desde 1998 realiza a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência, a ONG Criança Segura promoveu, em São Paulo, no dia 27 de abril, o I Fórum de Prevenção de Acidentes com Crianças. Destinado aos profissionais de saúde, o evento discutiu estratégias para a diminuição da principal causa de morte entre crianças e jovens de 1 a 14 anos. Dra. Renata Waksman participou, representando a SBP.

Democracia e IPA

A diretoria da IPA, a Associação Internacional de Pediatria, acatou a proposta da SBP de aumentar o poder de decisão das filiadas. Apresentada pelo representante da Sociedade, Dr. Sérgio Cabral, a sugestão será agora submetida à votação da Assembléia de Delegados Nacionais, a ser realizada durante o 24º Congresso Internacional de Pediatria, de 15 a 24 de agosto, em Cancun, no México. Dr. Sérgio explica que existe na IPA um Comitê Permanente, que se reúne entre os Congressos, tomando decisões em nome do Conselho de Sociedades. No entanto, há no organismo um grande grupo de participantes nomeados, sem relação direta com as filiadas, o que limita sua representatividade. A mudança que a SBP vem defendendo desde 2001 e que agora será apresentada para votação pela própria diretoria é exatamente a retirada destes nomes. Além disso, a Assembléia de Delegados se reunia em apenas um dia, basicamente para receber informações. A SBP teve aceitas também as proposições de aumentar o debate para dois dias, sendo que as entidades vão discutir, em grupos menores, alguns grandes temas, participando, a seguir, da votação. Entre os principais temas programados para Cancun está a questão das anuidades pagas pelas filiadas. Hoje esta é baseada apenas no número de sócios, o que gera distorções. A Sociedade Brasileira propõe que seja levado em conta também o PIB de cada País.

AGENDA SBP

2004

Data	Evento	Informações Gerais
Maio 06 a 08	VI Simpósio Brasileiro de Vacinas	Local: Curitiba – PR Tel.: (41) 3022-1247 ckipe@ckipedeventos.com.br
Maio 11 a 15	Congresso Brasileiro de Adolescência X Fórum Paraibano de Adolescência	Local: João Pessoa – PB Tel: (83) 624-3004 sogopa@zaitck.com.br
Junho 15 a 18	VII Congresso Nacional de Pediatria	Local: Manaus – AM Tel: (92) 622 3377 orcal@osite.com.br
Junho 16 a 19	XXVII Curso e 20º Simpósio Internacional de Nutrição Parenteral e Enteral	Local: São Paulo – SP Tel: (11) 3283-3459 / 251-4128 ganepto@ganep.com.br
Junho 16 a 19	5º Congresso Baiano de Pediatria	Local: Salvador – BA Tel: (71) 264-3477 Fax (71) 264-0508 informa@eventssystem.com.br www.baianopediatria2004.com.br
Agosto 12 a 14	Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente	Local: São Paulo – SP Tel: (11) 3871-0728 Fax: (11) 3871-1557 gade@gade.com.br
Agosto 15 a 20	24º Congresso Internacional de Pediatria	Local: Quintana Rôo, Cancun, México Tel: +52 (55) 5449-1500 Fax: +52 (55) 5449-1555 info@icp2004.com www.ic2004.com
Outubro 05 a 08	IX Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Intensivos Pediátricos	Local: Porto Alegre – RS Tel: (51) 3226-3111 Fax 3211-3631 www.ctip2004.com.br secretaria@ctip2004.com.br
Outubro 08 e 09	III Fórum As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude	Local: Cuiabá – MT Tel: (65) 623-4709 Fax: (65) 624-3725 somape@terra.com.br
Outubro 10 a 16	61º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Local: Cuiabá – MT Tel: 0800 7701599
Novembro 13 a 16	Congresso Brasileiro de Perinatologia	Local: São Paulo – SP Tel: (11) 3849-0379 Fax: (11) 3845-6818 info@meetingeventos.com.br www.meetingeventos.com.br www.sbp.com.br
Novembro 13 a 16	XXXII Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia	Local: Salvador – BA Tel: (71) 264-3477 Fax (71) 264-0508 informa@eventssystem.com.br

2005

Data	Evento	Informações Gerais
Abril 23 a 24	IV Simpósio Internacional de Infectologia em Otorrinolaringologia Pediátrica – IAPO	Local: São Paulo – SP Tel: (11) 3283-4645 / 3283-3396 Fax : (11) 3283-0794 tsih@amcham.com.br
Maio 26 a 28	XVIII Congresso da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil I Jornada de Saúde Mental da Sociedade Paranaense de Pediatria XV Congresso da Federação Latino-Americana de Psiquiatria da Infância e Adolescência	Local: Curitiba – PR

Congresso Brasileiro de Adolescência

Com o debate sobre temas que vão do “Tratamento da anorexia e o que não se deve fazer” – a ser apresentado por Peter Mc Collvo (Chile) – até “O adolescente e o ciberespaço” – conferência de Gerardo Vaucheret (Argentina), a SBP e a Sociedade Paraibana de Pediatria, com o apoio da Associação Brasileira de Adolescência (ASBRA), realizam, entre os dias 11 e 15 de maio, em João Pessoa (PB), o X Congresso Brasileiro de Adolescência, o IV Congresso da ASBRA e o X Fórum Paraibano de Adolescência. São, ao todo, cerca de 100 professores convidados, do Brasil e do exterior. Estão entre eles: Cândido Róldan (Argentina), Francisca Cruz Sanchez (Cuba), Graciela Castelo (Equador), Graciela Varin



(Uruguai), Gustavo Alfredo Girard (Argentina), Helena Fonseca (Portugal), Laura Alvaré (Cuba), Marina Magaña (Espanha), Matilde Madaleno (EUA), Stela Cerruti (Uruguai) e Susana Mansilla (Chile).

A presidente do evento, dra Mariângela de Medeiros Barbosa, destaca que também serão discutidas questões sobre os direitos humanos, a respeito do adolescente especial e da mídia, da imunização e das políticas públicas. Para o dia 11 de maio estão marcados três cursos pré-congresso para diferentes públicos: “Sexualidade: como lidar”, coordenado pela dra Aubaneide Guerra, é dirigido a pais e professores; “Adolescência hoje”, com a dra Sônia Tavares, é voltado para profissionais da Saúde, e “Abusos e

proteção de crianças e adolescentes”, com a dra Evelyn Eisenstein, é aberto a profissionais das áreas de Saúde, Educação e Justiça.

Serão realizados também o XVI Encontro do Comitê de Adolescência da ALAPE, a oficina “O adolescente e a infecção pelo HIV” e o Fórum sobre experiências bem sucedidas, no qual profissionais de saúde falarão sobre a prática em serviços orientados para o adolescente. No dia 14 será a vez dos próprios jovens realizarem o X Fórum Paraibano de Adolescência, onde está prevista a elaboração da Carta de João Pessoa – documento com reivindicações e propostas, a ser apresentado no encerramento do Congresso e enviado às autoridades, em Brasília. Mais informações podem ser encontradas no *site* da SBP. ■

VII Congresso Nacional de Pediatria - Região Norte

Além de questões relativas a “Cuidados Primários”, “Pediatria ambulatorial” e “Defesa Profissional”, temas como “Patologia Tropical” e “Saúde da Criança Indígena” estarão em debate no VII Congresso Nacional de Pediatria/ Região Norte, que será realizado entre 15 e 18 de junho em Manaus (AM). Segundo a presidente, dra. Denise Nunes, o evento está sendo organizado de acordo com os interesses de todos os pediatras do País e tem entre

seus objetivos alertar os especialistas sobre as patologias regionais. “É importante que todos os médicos entendam sobre doenças como malária, febre amarela, hanseníase, tuberculose, dengue, entre outras doenças que também podem surgir nas demais regiões do País”, afirma. Os cursos pré-congresso, dia 15, abordarão os aspectos importantes sobre a Adolescência, Genéti-



ca para pediatra, Suporte Nutricional em Pediatria e Reanimação Neonatal, entre outros assuntos. O Congresso é dirigido a médicos pediatras e também a outros profissionais envolvidos com o atendimento do recém-nascido, da criança e do adolescente. O telefone para contato é: (92) 232-9794. As fichas de inscrição e mais informações podem ser encontradas no *site* da SBP. ■

VI Simpósio Brasileiro de Vacinas

O VI Simpósio Brasileiro de Vacinas, entre os dias 6 e 8 de maio, em Curitiba (PR), tem no programa questões como a globalização das infecções, novas vacinas (dengue, HPV, herpes, HIV, RSV), calendário vacinal ideal, vacina contra

rotavírus e conjugada antipneumococo, entre outras. “O resultado obtido foi um temário científico de interesse de pediatras, infectologistas, geriatras, enfermeiros e de todo profissional da área de saúde que esteja buscando aprimoramento qualitativo sobre vacinas”, afirmou a dra Eliane Cesário Maluf, presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria e também do Simpósio. Entre os palestrantes internacionais, os drs. Steven Black (USA), María

Catalina Pirez Garcia (Uruguai), David Salisbury (Inglaterra), Roberto Debbag (Argentina) e Noni MacDonald (OMS). Pela primeira vez, o evento conta também com cursos pré-Simpósio – sobre assuntos como “Estudos de custo-efetividade em programas de imunizações: o que são, quando utilizar e como interpretar” e “Como montar uma clínica de vacinas”. O telefone de contato é (41) 3022-1247. ■

X Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica

O X Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica, no período de 28 de abril a 02 de maio, no Rio de Janeiro, marca “20 anos de dedicação da SBP às doenças respiratórias da população infantil brasileira e, por extensão, de boa parte da América Latina”, frisa o dr Clemax Couto Sant’Anna, presidente do Departamento de Pneumologia da Sociedade e também do Congresso. No programa, as-

suntos gerais da pneumologia pediátrica e da fisioterapia respiratória, pneumonias, tuberculose, asma e também uma doença pouco discutida no País, a fibrose cística. Direcionado a todos os profissionais da saúde, e também a pais e responsáveis, temas atuais foram escolhidos para palestras de convidados internacionais – broncoscopia

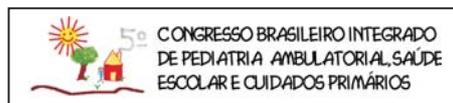


por Jacques de Blic (França); fibrose cística e inaloterapia por Harm Tiddens (Holanda); bronqueolite e provas de função pulmonar por Janvier Mallol (Chile); tuberculose por Simon Schaff (África do Sul) e por Maria Júlia Sarachaga (Uruguai); infecções respiratórias agudas por Magnolia Arango (Colômbia); e asma por Ana Maria Balanzat (Argentina). ■

Congresso Integrado e II Fórum Nacional do Portador de Deficiência

O 5º Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários, presidido pelo dr. Luiz Feichas Cabral e realizado entre 21 e 24 de abril, em Aracaju (SE), teve como destaques a discussão sobre a assistência nas salas de parto, a saúde da criança na escola, a inclusão de crianças excepcionais nos colégi-

os, bem como a melhor preparação de professores e a participação do pediatra no Programa Saúde da Família. Dr Lincoln Freire foi o presidente de hon-



ra. Em 24 de abril, ocorreu o II Fórum Nacional do Portador de Deficiência. Segundo a dra Luci Pfeiffer, coordenadora do evento e do Grupo de Trabalho da SBP responsável pela questão, o objetivo foi aprofundar o debate e as propostas elaboradas durante o I Fórum, realizado ano passado, durante o Congresso Brasileiro de Pediatria. ■

SPSP quer maior integração com o interior

Eleita em fevereiro para a presidência da Sociedade de Pediatria de São

Paulo (SPSP), dra Cléa Rodrigues Leone tomou posse no início de abril, em



Da esquerda para a direita: dr. José Roberto de Souza Baratella, pres. da Sociedade Paulista de Cirurgia, dr. Dioclécio Campos, dra Cléa Leone, dr Fábio Ancona, dr. Lincoln Freire e dr. Clóris Constantino, pres. do Cremesp

evento que registrou a presença do dr. Lincoln Freire e de várias lideranças médicas. Contando com colegas experientes na diretoria, dra. Cléa tem como meta a “promoção da integração dos pediatras, aumentando a participação de profissionais do interior”, onde também será realizada a IV Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria no estado de São Paulo, em junho de 2005. ■

Pernambuco realizará Serões nos hospitais

Dra Valéria Bezerra tomou posse como presidente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SPP) no dia 12 de março, com o desafio de atrair mais sócios para a entidade. Parte das novas estratégias de aproximação com os pediatras, os Se-

rões a partir de agora serão realizados dentro dos hospitais. Além disso, a SPP oferecerá benefícios, como descontos em cursos e atividades culturais e promoverá jornadas voltadas para os médicos do interior do estado. ■

Bahia planeja criar Fundação

A diretoria da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) tomou posse no dia 31 de março, em solenidade que contou com a presença do dr. Lincoln Freire. Segundo o novo presidente, dr. Fernando Barreiro, entre as prioridades está a criação da Fundação Sobape, com o objetivo de desenvolver ações que visem o bem-estar da

criança e do adolescente. Outro grande projeto é a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Além disso, a entidade promoverá estudos para a implantação de cooperativas de trabalho, cuja gestão será responsabilidade dos próprios membros. ■

Posse e Congresso em Alagoas

Em solenidade realizada na Sociedade de Medicina de Alagoas, com a presença do dr. Dioclécio Campos, tomou posse abril a diretoria da Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP).

Dra Maria de Lourdes Fonseca é a nova presidente e, entre as prioridades, aponta a proposta Município Amigo do Peito que, em parceria com as prefeituras e com apoio dos gestores municipais de saúde e de educação, estimulará o aleitamento materno. Segundo a dra. Maria de Lourdes, as ações da Sociedade terão como foco as necessidades da comu-

nidade. Outra preocupação da presidente é com o trabalho de preservação da memória da SAP.

Também realizado em Maceió, em março, o IV Congresso Alagoano de Pediatria, teve, entre suas principais preocupações a relação médico-paciente, informa o presidente do evento e ex-presidente da SAP, dr Paulo José Medeiros. Fizeram parte do programa ainda assuntos de áreas como cardiologia, pneumologia e neurologia pediátricas, emergências, diagnóstico precoce do câncer e AIDS na infância e na adolescência. ■

Sociedade Paranaense comemora 70 anos

Os pediatras lotaram o Clube Concórdia, em Curitiba, no final de março, para celebrar a posse da nova diretoria e os 70 anos de fundação da Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP). Dr. Lincoln Freire esteve presente e destacou a importância do trabalho desenvolvido pela presidente Eliane Maluf. Primeira mulher a presidir a entidade, dra. Eliane foi reeleita para o cargo no final de 2003. O aniversário da SPP também

está sendo marcado por um Selo comemorativo, usado nas comunicações impressas até o final do ano. ■



Da esquerda para a direita: José Roberto Souza, da Nestlé, dr. Claudio Pereira da Cunha, pres. da Associação Médica do Paraná, dra. Kátia Simonetti, da Secretaria Estadual de Saúde, dr. Lincoln Freire, dra. Eliane Maluf, dra. Edmara Segmuler, da Secretaria Municipal de Saúde e dr. Wilmar Guimarães, do CRM-PR

História

A SPP foi fundada em 25 de março de 1934, com o nome de Sociedade de Pediatria do Paraná. Na época, a Pediatria ainda era uma área nova, contando com a dedicação de poucos médicos. Entre os fundadores da entidade estão César Pernetta (o primeiro presidente), Homero Braga, Júlio Moreira, Eurípedes Garcez do Nascimento, Octávio da Silveira, Mário Gomes, Carlos Moreira, Raul Carne-

iro, Álvaro Pinto, Libânio Cardoso, Heitor Borges de Macedo, Antônio Amarante, Waldemar Monastier, Bruno Castilho, Mansur Feres, Leniro Bittencourt, Acir Picango, Alcides Silva, Fausto Guimarães e Ito Carias de Oliveira. Hoje atuam no Paraná cerca de 1,4 mil pediatras. Destes, mais de 65% são sócios adimplentes da SPP. Aproximadamente 400 trabalham em Curitiba. ■

Reanimação tem vitória em Palmas

Foi aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pela prefeita de Palmas (TO), a lei que torna obrigatória a presença de profissional de saúde habilitado em reanimação neonatal em salas de parto das maternidades públicas e privadas. Segundo o dr. Hélio Maués, coordenador estadual do Curso e ex-presidente da Sociedade Tocantinense de Pediatria, na luta pela

aprovação da legislação, a Sociedade contou com o apoio dos Conselhos Municipal e Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, cuja participação “foi decisiva”. Em Palmas, a maioria das maternidades já conta com o profissional habilitado, mas o objetivo é que agora as salas de parto sejam melhor equipadas, com os instrumentos e recursos necessários. ■

Legislação exige protocolos da SBP nas salas de parto de Natal

Uma lei municipal aprovada em Natal (RN) torna obrigatória a presença nas salas de parto do pediatra ou do neonatologista treinado em reanimação neonatal. Mais que isto, o profissional deverá realizar os atendimentos de acordo com os protocolos sugeridos pela SBP. Segundo o dr.

Manoel Reginaldo Rocha de Holanda, presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (SOPERN), “a maioria das salas de parto das maternidades já conta com a presença do pediatra, mas o mais importante é que agora deverão ser seguidas as diretrizes do Curso da SBP”. ■

Plano Nacional de atendimento ao asmático

Estudos revelam que a asma pode atingir cerca de 30% da população mundial, variando conforme a região e a faixa etária. Dados do Internacional Study for Asthma and Allergies in Children (ISAAC) revelam a prevalência da doença em 20% das crianças no Brasil. Diante deste quadro, as Sociedades de Especialidade e o Ministério da Saúde vêm trabalhando na implantação do Programa Nacional de Atendimento ao Asmático. O projeto visa o controle da doença mediante ações normatizadas, traçando estratégias para a redução da mortalidade, hospitalização e absenteísmo escola/trabalho da população asmática. Em abril foi elaborado o protocolo de tratamento, que capacitará os profissionais que atuam nas unidades de saúde. “A idéia é que todos os médi-

cos e equipes estejam capacitados para este primeiro atendimento e não apenas, por exemplo, os do Programa Saúde da Família”, explica dr. Nelson Rosário, especialista em alergia e diretor da Sociedade, que representa a SBP no projeto, juntamente com os drs. Dirceu Solé, também especialista na área, e Clemax Sant’Anna, presidente do Departamento de Pneumologia. Em algumas cidades, como Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Sorocaba, programas de tratamento ao asmático já vêm sendo realizados pelas prefeituras. A intenção é tornar o projeto nacional. A SBP participa desde o início e as demais entidades da Comissão de Asma são as Sociedades Brasileiras de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e Alergia e Imunopatologia (SBAI). ■

SBP e Ministério dos Esportes

Dr. Lincoln Freire e dr. Dioclécio Campos também estiveram, em março, com o ministro dos Esportes Agnelo Queiroz, a quem entregaram os documentos elaborados pelo Grupo de Trabalho sobre Medicina Desportiva: “Esporte como instrumento de promoção da saúde” e “Segurança na Prática de Esportes – Crianças e Adolescentes”. O ministro

agradeceu a “grande contribuição” da Sociedade e se dispôs a estudar a possibilidade de imprimi-los em larga escala, para distribuição entre os profissionais da saúde e para a população. ■



Seminário sobre Neonatologia

A SBP participou, em fevereiro, de Seminário promovido pelo MS, em Brasília. A entidade apresentou trabalho sobre a Assistência Perinatal, com enfoque no curso de Reanimação Neonatal. Representando a Sociedade, dr.

José Orleans, coordenador da Reanimação, e dr. Paulo Nader, vice-presidente do Departamento de Neonatologia, receberam o reconhecimento do Ministério e dos presentes pela relevância do trabalho desenvolvido. ■

Pacto para reduzir mortalidade de mães e recém-nascidos

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, dr. Lincoln Freire e dr. Dioclécio Campos estiveram presentes no lançamento do “Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal” – movimento lançado pelo Ministério da Saúde (MS) para articular diversas ações do Governo e da sociedade civil. Entre as ações, está o investi-

mento na qualificação de maternidades, hospitais e serviços de urgência. “A SBP já tem contribuído muito, na medida em que assume a qualificação profissional e também na mobilização social”, comentou Alexia Ferreira, coordenadora da Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno do MS. ■

Plano de prevenção contra a febre reumática

Desde março, membros do Grupo de Trabalho (GT) Febre Reumática da SBP vêm participando de reuniões no MS, para definir o plano de ação para abordagem da doença. O programa prevê a implantação de políticas de saúde nacionais para o controle da enfermidade, atuando, na primeira fase, na prevenção primária. “A partir da formulação do novo Consenso de Profilaxia Primária e Secundária da Febre Reumática, em outubro do ano passado, após o IV Workshop de Febre Reumática, a SBP tem atuado na assessoria técnica do projeto. Nesse momento, estamos na fase de esquematização

do plano, analisando todos os itens que abordaremos”, explica a dra. Cleonice Mota, coordenadora do GT e uma das representantes da Sociedade no programa. Integram também o grupo as dras. Helenice Gonçalves, Maria Helena Kiss e Maria Odete Hilário. Segundo dados da OMS, no Brasil a prevalência da doença é de 1 a 7 por 1000 escolares – um número consideravelmente alto se comparado a países como os EUA, que registram entre 0,1 e 0,4 por 1000. Além disso, os acometimentos reumáticos representam 35% das cirurgias cardíacas realizadas no País. ■

Políticas de atenção à saúde de adolescentes e jovens

A SBP participou em fevereiro, no Distrito Federal, da Oficina de Construção da Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens, promovida pela Área de Saúde do Adolescente e do Jovem (ASAJ)/ Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/ Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (MS). Analisado o cenário sócio-político brasileiro e a população de 10 a 24 anos, foi redigido o manifesto “Compartilhando Desafios” que, entre outras providências, torna público o apoio das entidades, instituições e movimentos signatários à “Nova Política de Atenção Integral à Saúde de Ado-

lescentes e Jovens”, assim como a reivindicação de “fortalecimento da Área do Adolescente e do Jovem dentro da estrutura do MS. A íntegra do documento está disponível no site da SBP.

Em abril, dr. Lincoln Freire e dra. Darci Bonetto, presidente do Departamento de Adolescência, estiveram reunidos, em Brasília, com a dra. Thereza De Lamare Franco Neto, coordenadora da ASAJ. Com entusiasmo, dra. Thereza propôs à SBP que o Ministério adote como política o projeto Município do Adolescente Participativo, desenvolvido com o Unicef, tornando-se também parceiro. A idéia é criar um prêmio para os participantes. ■

A surdez, ao nascimento, certamente passará despercebida aos nossos olhos.

- Após o nascimento do bebê, solicite, sempre que possível, o teste auditivo ou no máximo até 28 dias;
- Os testes utilizados são o Exame de Emissões Otoacústicas Evocadas e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Bera);
- Caso não disponíveis, utilize o método comportamental e acompanhe o desenvolvimento auditivo até, no mínimo, 24 meses;
- Todo bebê deve ser avaliado. Na maioria dos casos de surdez, não existe fator de risco nem história familiar;
- Os bebês de Alto Risco devem ser obrigatoriamente avaliados, antes da alta hospitalar, e ter o desenvolvimento auditivo acompanhado;
- A estimulação deve ser iniciada no máximo até seis meses de idade, com adaptação da prótese auditiva, para garantir a aquisição da fala e da linguagem.

Grupo de Trabalho Prevenção de Deficiência Auditiva na Infância da SBP

Sociedades do Cone Sul discutem o ensino

A proposta de uniformização do ensino da Pediatria na Graduação e Pós-Graduação nos países membros do Mercosul foi aprovada pelas sociedades científicas, após três anos de discussão. O consenso aconteceu em março. “Foi um grande avanço, já que permite que sejam atendidas as particularidades de cada país, mas com a preservação de um ensino mais unificado”, observou o dr. Remacle Fischer, coordenador de Relações com o Mercosul da SBP. A Carta foi encaminhada às diretorias das Sociedades participantes, para a emissão de parecer definitivo. A seguir, o texto:

Carta do Rio de Janeiro

Considerando que o exercício da profissão de pediatra necessita habilidades e conhecimentos específicos, obtidos em adequados programas de formação pediátrica, as Sociedades de Pediatria da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, reunidas no Rio de Janeiro, propõem as seguintes recomendações para o ensino da especialidade na graduação, pós-graduação, no âmbito Mercosul: Ensino de pediatria permeando todo o curso – fisiologia, anatomia, semiologia, sistemas e aparelhos; Ensino, respeitando a integralidade da atenção – não fragmentação em especialidades ou corpo/mente: propiciar ao aluno uma compreensão da criança como um todo no seu ambiente familiar, no seu contexto sócio-cultural; Carga horária destinada à pediatria de 15% do total do curso; Definição de conteúdos, considerando características loco-regionais/dinamismo, acompanhando mudanças epidemiológicas, novas demandas novas necessidades (violência, drogas, anticoncepção para o adolescente, acidentes); Capacitar para ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação (atuação em equipe multiprofissional e interdisciplinar; Atuação na comunidade – creche, escola; Fortalecimento do papel do educador do pediatra; Faixa etária de abrangência – zero a 19 anos (incluindo orientação no pré-natal); Ensino

Rio de Janeiro, 26 de março de 2004

Dr. Juan B. Ursomarso

Sociedade Argentina de Pediatria

Dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire

Sociedade Brasileira de Pediatria

prático e teórico abordando doenças mais prevalentes em todos os níveis de atenção – básica (UBS), enfermagem, emergência, neonatologia, com ênfase na atenção primária (treinamento para suporte básico de vida no início do curso e suporte avançado/reanimação neonatal no internato); Supervisão de atividade prática (médica) – feita pelo pediatra, inclusive na atenção primária.

Residência: A formação do pediatra exige treinamento em serviço, sob supervisão, e atividades teóricas pelo mínimo de dois anos, respeitando-se uma carga horária total de 5000 horas. A coordenação e supervisão do ensino e da assistência em serviço durante o treinamento devem ser efetuadas com profissionais especialistas em pediatria, inclusive no âmbito da atenção primária. As atividades teóricas devem contemplar, além do conteúdo programático de pediatria, desde a neonatologia até a adolescência, conteúdos de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia e Bioestatística. Recomenda-se que, em cada país, existam critérios uniformes para obtenção do Título de Pediatra, com a participação ativa da sociedade de pediatria nacional. Os presentes firmam este documento *ad referendum* de suas respectivas diretorias.

Dr. Ursino Barrios

Sociedade Paraguaia de Pediatria

Dr. Álvaro Galiana

Sociedade Uruguia de Pediatria

Campinas e Teófilo Otoni

Em fevereiro, dr. Lincoln Freire esteve em Campinas para gravar entrevistas para a TV Século 21, e também visitou a sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), a convite do dr. Fábio Leite, presidente do Departamento de Pediatria da SMCC e também da Sociedade de Pediatria de São Paulo/Regional Campinas. Participaram deste encontro também o dr. Wilson Pires de Camargo Júnior, secretário-geral da SMCC, dr. Arthur José Canguçu de Almeida, se-

cretário do Departamento de Pediatria, e o dr. Tadeu Fernando Fernandes, diretor de Defesa Profissional e ex-presidente da regional de Campinas da SPSP. Na oportunidade, dr. Lincoln apresentou à Unimed local o projeto Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP) e agendou uma reunião, realizada na semana seguinte.

Em Teófilo Otoni (MG), dr. Lincoln e dr. Mário Lavorato estiveram, em março, e apresentaram o PPP aos pediatras e à Unimed local. ■

XXXII Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia

O XXXII Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia e o III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia serão realizados entre os dias 13 e 17 de novembro de 2004, no Centro de Convenções da Bahia,

em Salvador. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de outubro. Para mais informações, o site é www.eventssystem.com.br/pneumo2004 e o telefone (71) 264-3777. ■

Governo de Minas e projetos da SBP

Em fevereiro, dr. Lincoln Freire se reuniu com o Secretário de Saúde de Minas Gerais, dr. Marcos Pestana. Representando o governador Aécio Neves, o secretário ouviu sobre os projetos da Sociedade, se mostrando interessado em implantar a Caderneta de Saúde no estado, assim como em discutir com as áreas específicas os de-



mais documentos entregues. O objetivo da publicação – que já está disponível na sede da Sociedade – é acompanhar crianças e adolescentes, do nascimento até os 19 anos, com informações que vão do pré-natal, parto e vacinas, até a adolescência, incluindo fatos importantes da vida escolar e pareceres dos Conselhos Tutelares. ■

9º Congresso Paraguayo de Pediatria

O 9º Congresso Paraguayo de Pediatria será realizado em Assunção, entre os dias 16 e 20 de outubro. No temário, estão os mais recentes avanços ocorri-

dos na pediatria, focados nas crianças e também nos adolescentes. Para mais informações, o telefone é (595 21) 226795 e o site www.spp.org.py. ■

XI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva

Entre os dias 11 e 15 de junho será realizado, em Curitiba (PR), o XI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva. As inscrições podem ser feitas

pelo site www.cbmi2004.com.br. O prazo para enviar trabalhos vai até 30 de maio. Informações podem ser obtidas pelo tel. (41) 3022-1247. ■

Homenagem e aprovação do balanço financeiro no Conselho Superior

Várias reuniões ocorreram no Rio de Janeiro, no final de março. No dia 25, cada presidente de Filiação apresentou à diretoria da SBP e aos seus pares as ações desenvolvidas pela entidade desde o último encontro, em outubro de 2003. Também foram discutidas as sugestões das entidades estaduais para a atuação da SBP. Além disso, as Sociedades Estaduais de Pediatria fizeram uma homenagem ao dr. Lincoln Freire. Uma placa registrando “reconhecimen-

to” ao “profícuo trabalho” e ao “exemplo de retidão de conduta e ética nas relações profissionais” foi entregue pela dra. Marilene Crispino, presidente da Soperj (foto). Dr. Paulo Medeiros, presidente da Sociedade de Pediatria de Alagoas, por sua vez, leu um texto, assinado por todos os colegas, no qual afirmam ao presidente: “É literal-

mente impossível ficar passivo diante de sua perseverança. (...) Você é um marco na história da SBP, sendo merecedor não apenas de nosso agradecimento, mas, acima de tudo, do nosso respeito e admiração. (...) E terminaram com uma brincadeira: “... o clone do seu caráter e desempenho é não só ético, como benéfico para toda a sociedade. Muito obrigado e parabéns pelo sucesso da gestão”.



No dia 26, durante o Conselho Superior (CS), foi a vez dos relatórios da presidência, da secretaria-geral e demais diretorias, do balanço financeiro, dos pareceres da auditoria e do Conselho Fiscal sobre as contas do último ano – todos aprovados pelos conselheiros. Ao final, a diretoria da

SBP e o Conselho decidiram, por unanimidade, o desligamento da entidade da Associação Latino-americana de Pediatria (Alape). A decisão foi tomada em virtude da maneira desrespeitosa como a diretoria da Associação se dirigiu à SBP e seu presidente, que têm lutado durante seis anos pela criação de um Conselho Superior da Alape, com participação das filiações, e por maior democratização da entidade.



Os presidentes das Filiações com diretores da SBP

Posse e eleição no Conselho Acadêmico

Na reunião do Conselho Acadêmico, o dr. Navantino Alves Filho tomou posse como titular da cadeira nº17, cujo patrono é o dr. Jonas Ayub. Dr. Jefferson Pedro Piva foi eleito para a cadeira nº 30, que tem como patrono a dra. Maria Spolidoro. Também foi anunciado o novo Fórum “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e Adolescência”, que já está sendo organizado e será em outubro, em Cuiabá (MT). Dr. Lincoln Freire apresentou um balanço das recentes realizações da SBP sob sua presidência. Dr. Reinaldo Menezes Martins também lembrou aos colegas as principais atividades do Conselho, sob sua presidência. Entre os destaques, estão os Fóruns

multidisciplinares, o início da publicação da série biográfica dos patronos – a primeira, sobre Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, de autoria do dr. Júlio Dickstein, já distribuída durante a inauguração do Memorial – o site do Conselho Acadêmico no portal da SBP na Internet e a colaboração dos acadêmicos para o Memorial da Pediatria. Em votação unânime, os conselheiros aprovaram a prorrogação do mandato da atual diretoria até outubro, quando será realizada a eleição.



Os Acadêmicos

Departamentos Científicos

Também foi realizada a última reunião dos presidentes dos Departamentos Científicos (DCs) da Sociedade (gestão 2001/2003). A avaliação das atividades dos 28 Departamentos, principalmente no que diz respeito à produção de Documentos Científicos, campanhas e articulações com o Ministério da Saúde, foi o tema do encontro. “No geral, houve um crescimento significativo das ações, representando um saldo bem positivo”, comentou o diretor-geral dos DCs, dr. Nelson Augusto Rosário. O encontro também teve espaço para homenagens. Segundo dra. Regina Succi, presidente do DC de Infectologia, o

trabalho do dr. Lincoln na SBP “mudou o olhar” dos que atuam na entidade, “hoje não mais individua-

lista, mas ciente do objetivo de sermos úteis aos demais pediatras e às crianças brasileiras”.



Os presidentes de DCs com dr. Nelson Rosário

A Comissão de Assessoramento da Diretoria Geral dos DCs já começou o processo de seleção dos próximos membros. O pedido de encaminhamento de nomes para os grupos foi feito aos presidentes de filiações, durante a última reunião do Conselho Superior. O dr. Nelson Rosário salienta que os pré-requisitos básicos para os núcleos gerenciais são disposição e disponibilidade. “É preciso, além de competência técnica, tempo para contribuir com as muitas atividades”, frisou.

Posição da Sociedade sobre a Medicina de Família

A SBP encaminhou à AMB um documento oficial sobre o assunto. A íntegra está no site.

1-Introdução

A população de crianças e adolescentes do país atinge aproximadamente 50% dos habitantes, respeitadas diferenças e oscilações regionais. Trata-se de uma fração demográfica significativa não apenas pela sua representação quantitativa na pirâmide populacional, mas também e, sobretudo, por conta das peculiaridades dos seus requerimentos bio-psico-sociais e emocionais, (...).

No campo da saúde, a identificação de tais peculiaridades terminou consolidando, de maneira irreversível, a medicina da criança e do adolescente, encarregada dos cuidados de

prevenção, promoção e recuperação da saúde do ser humano durante as fases da vida marcadas pelos fenômenos do crescimento e desenvolvimento, cuja realização plena assegura a expansão do potencial de cada indivíduo ao nascer.

Infer-se dessa evolução conceitual que a saúde da população adulta resulta do investimento prioritário na promoção da infância e da adolescência saudáveis, que requer estrutura de serviços e quadro de recursos humanos estreitamente apropriados às exigências da atenção à saúde desta faixa etária, em todos os níveis de sua crescente complexidade. (...)

Pelo enorme acervo de conhecimentos

científicos que formam o patrimônio da Pediatria atual, a SBP vem revelando sua preocupação diante da patente desqualificação do atendimento às crianças e adolescentes do país, em especial as oriundas dos estratos sociais menos favorecidos. A evidência de tal desqualificação configura-se nas políticas públicas que deslocam a responsabilidade pediátrica da atenção à infância e adolescência, delegando-a a profissionais que não têm a formação exigida para esse mister. A Sociedade considera, ademais, que a execução das políticas de atenção primária a crianças e adolescentes, que excluem os pediatras que vêm sendo for-

mados há longas décadas no país, carece de substância lógica e de seriedade de propósitos.

Coerente com sua atuação institucional, a SBP vê, com inegável apreensão, o surgimento da Medicina de Família como especialidade médica no Brasil. (...) Cabe (...) delimitar o território de atuação do médico de família, a fim de que seu exercício não seja sucedâneo simplista das atuais especialidades (...). Pelas razões expostas, a SBP defende que a residência em Medicina da Família só deva ser aceita se incluir em sua programação um treinamento mínimo em pediatria (...).

2-Programa mínimo de Pediatria para a residência em Medicina de Família

A formação do médico de família incluirá, obrigatoriamente, programa de treinamento em Pediatria cuja duração mínima seja de 2.020 horas, realizado em serviço de pediatria credenciado pela SBP, e com residência reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os seguintes estágios deverão integrar o programa, com os respectivos percentuais da carga horária indicados: Atenção integral à saúde da adolescência - 240 horas; Ambulatório de controle do crescimento e

desenvolvimento - 480 horas; Ambulatório de pediatria geral - 240 horas; Enfermaria de pediatria geral - 240 horas; Neonatologia - 240 horas; Emergências pediátricas - 240 horas; Centro de saúde - 240 horas; Atividades teóricas complementares - 100 horas;

2.1- Objetivos do Programa

A- Geral : Propiciar ao médico de família a aquisição de cabedal científico, habilidades psicomotoras e formação ética indispensáveis à atenção primária de crianças e adolescentes.

B- Específicos : Desenvolver o con-

teúdo teórico-prático que fundamenta as habilidades seguintes: Conhecer os fenômenos do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, bem como as principais causas e características de suas alterações; Dominar o conhecimento e a prática das ações preventivas e educativas da medicina geral da criança e do adolescente; Conhecer os fundamentos da nutrição infantil e seus principais distúrbios; Conhecer os fundamentos da assistência ao recém-nascido normal, o diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças mais comuns

nesta faixa etária; Adquirir conhecimento teórico e prático das doenças prevalentes na população infantil e na adolescência, com ênfase nos aspectos epidemiológicos, etiológicos, fisiopatológicos e nos elementos clínicos e laboratoriais que fundamentam o processo diagnóstico, o tratamento e a prevenção dessas enfermidades; Participar das atividades de transmissão de conhecimentos desenvolvidas pelo serviço de pediatria, adquirindo domínio das técnicas e métodos pedagógicos de uso corrente.

3 – Território de atuação do médico de família

Considerando a relevância da atenção primária à saúde da população infantil e adolescente, bem como os requisitos científicos e tecnológicos de sua prática qualificada, a SBP não pode aceitar, na formação do médico de família, treinamento que tenha carga horária inferior à que está proposta neste documento (...). Por essa razão, posiciona-se contrariamente à oficialização da especialidade de medicina de família.

Contudo, se a maioria do Conselho Científico da AMB vier a aprová-la, a SBP sustenta que o âmbito de atuação do novo especialista, no que tange o atendimento médico de cri-

anças e adolescentes, deverá limitar-se ao Programa de Saúde da Família e/ou outras atividades profissionais em cujo exercício não haja incursão no campo de atuação do pediatra ou, ainda, em caráter excepcional, nos locais em que não haja disponibilidade de pediatras.

A SBP mantém-se na defesa intransigente do direito de crianças e adolescentes ao atendimento pelo pediatra e considera ser este o caminho insubstituível para o acesso à qualidade da atenção à saúde dessa população. Pelo mesmo motivo, não concorda, sob qualquer pretexto, que o médico de família assumam a função de pediatra na estrutura da

Saúde Suplementar. Advertir, outrossim, para o risco de que a nova especialidade venha a ser a fonte de profissionais médicos que faltava para a implantação do “managed care” em nosso país (...), com as nefastas implicações para a profissão

médica, que a AMB e o CFM, com muito custo, conseguiram barrar até agora.

São Paulo, 16 março de 2004

Dr. Lincoln Marcelo S. Freire
Presidente da SBP



Nestlé

NUTRIÇÃO